

A PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO E A ESTRATIFICAÇÃO: Uma revisão de escopo

Emilly Vitória Ribeiro Barbosa

(Graduada em Ciências Sociais pela PUC Minas, atualmente é mestranda em Sociologia no PPGS- UFMG)

emilly.mestrado@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho é fruto de reflexões e análises realizadas a partir da disciplina Desigualdades Sociais no Mercado de Trabalho Brasileiro- ministrada no primeiro semestre de 2024 no Programa de Pós- Graduação em Sociologia da UFMG. Com o objetivo de identificar os principais pensadores dedicados ao exame do fenômeno da plataformação do trabalho no caso brasileiro, foi realizada uma revisão da literatura do tipo “revisão de escopo” entre os anos de 2019 a 2024 sobre o tema da plataformação. Optou-se por realizar uma revisão de escopo, tendo em vista a capacidade dessa metodologia em mapear e levantar informações sobre temas chave, contribuindo assim para a compreensão da dimensão e expansão das produções em determinado campo do saber, neste caso, na sociologia. O problema norteador dessa pesquisa é identificar as produções e modelos de análises propostos pelas ciências sociais para a compreensão desse fenômeno do mundo do trabalho.

Palavras-chave: plataformação, trabalho, revisão de escopo, estratificação

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir os resultados provenientes de uma revisão de escopo realizada entre os meses abril e julho de 2024 como exercício prático e atividade avaliativa da disciplina Desigualdades Sociais no Mercado de Trabalho Brasileiro- ministrada no primeiro semestre de 2024 no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMG. Ao se estudar temas relacionados à desigualdade social e mercado de trabalho, parte da literatura pertinente envolve a investigação de conceitos como classe, estratificação sócio-ocupacional e a busca da aplicação empírica de tais conceitos.

A revisão de escopo é uma metodologia de pesquisa cujo objetivo concentra-se em

avaliar a extensão e as características de determinada literatura disponível em um campo de investigação científico, Grant e Booth (2009, apud. CLEMENTE, 2021). Partindo desse princípio este trabalho buscou realizar um levantamento inicial do campo de estudos sociológicos acerca da questão dos entregadores por aplicativo, grupo ocupacional que faz parte do grande fenômeno da Uberização do trabalho (Slee, 2017), conceito que vem sendo utilizado para descrever um processo de gerenciamento e controle dos trabalhos mediados pela tecnologia e por plataformas digitais.

Essas transformações na forma de se organizar e explorar o trabalho vêm sendo estudadas sobretudo após a pandemia de covid-19 que afetou a organização da vida social por pelo menos 2 anos. Na busca de entender essas mudanças e principalmente compreender os posicionamentos dos pensadores e acadêmicos brasileiros com relação a essa temática o objetivo geral desse trabalho é correlacionar os conhecimentos adquiridos na disciplina de desigualdades sociais, especialmente com a temática de estratificação sócio-ocupacional as análises produzidas acerca da temática do trabalho mediado por plataformas digitais.

Portanto, têm-se como pergunta norteadora deste trabalho: Como a estratificação sócio-ocupacional é mencionada e operacionalizada nos trabalhos sobre entregadores por aplicativo e a plataformização do trabalho? O conceito de plataformização vem sendo utilizado por alguns pesquisadores em alternativa ao uso do conceito de uberização, que assumiu proporções que abrangem mais do que uma categoria específica de trabalho, mas diz respeito às próprias condições de trabalho no mundo moderno. Uma das principais expoentes no uso deste novo conceito é a professora e pesquisadora Ludmila Abílio que será o porto de partida da revisão de artigos realizados neste trabalho.

Buscando realizar a revisão mais próxima da técnica possível o *JBIM Manual for Evidence Synthesis*(2024) foi aplicado como referência central para a realização de todas as etapas da pesquisa e análise dos dados coletados. Ademais, foram empregados diversos recursos de *Softwares* e aplicativos do *Google Work Space* a fim de dispor os dados de forma organizada e esquematizada. Além desta introdução este projeto contém um capítulo sobre fontes, materiais e dados, um capítulo com resultados, considerações finais e as referências bibliográficas.

Este trabalho foi construído em 2 capítulos sendo o que se segue o capítulo de Fontes, Materiais e Métodos seguidos do capítulo de Resultados e Considerações finais. Parte dos

resultados serão apresentados em quadros, tabelas, fluxogramas e imagens que facilitam a visualização das informações encontradas, por fim, têm-se a apresentação de todos os textos selecionados para leitura nas referências bibliográficas.

2. FONTES, MATERIAIS E MÉTODOS

A fim de levantar o material produzido entre 2019 e 2024 sobre o tema da plataformização do trabalho e como a questão da estratificação aparece nesses trabalhos, foram realizadas algumas rodadas de pesquisa de referencial bibliográfico através do *Software Publish or Perish*. Para estabelecer o recorte de pesquisa foi necessário antes, delimitar qual conceito seria operacionalizado como string de busca (uberização ou plataformização). A partir do conhecimento prévio sobre o campo de investigação, partiu-se do pressuposto de que, no Brasil, o termo “uberização” vem sendo utilizado como sinônimo de trabalho precário e de maneira indiscriminada para classificar determinadas ocupações que vivenciaram perda de direitos trabalhistas recentemente.

Por essa razão, a primeira etapa desta revisão concentrou-se em delimitar o conceito principal a ser analisado, sendo escolhido para isso o termo plataformização. Ademais como o objetivo é analisar a estratificação entre o grupo de entregadores por aplicativo optou-se por não utilizar o termo “uberização”, mas sim, entregadores e aplicativo, já que esses termos conseguem filtrar as produções sobre esse grupo ocupacional, excluindo aqueles que tratam a uberização como uma categoria analítica que determina os processos de trabalho e as próprias condições de trabalho nas sociedades modernas.

1.1. Delimitação para o levantamento de dados

Assim como demonstram Clemente et al (2021), a revisão de escopo é aquela em que existe uma delimitação de tempo e escopo de pesquisa, o que gera uma síntese das informações levantadas a partir da escolha do tema de pesquisa. Essa pesquisa se caracteriza por ter um caráter exploratório e serve como uma tentativa de organizar de maneira tabular como o tema da estratificação aparece nas discussões sociológicas sobre o grupo ocupacional de entregadores de plataformas digitais.

Alguns guias produzidos para a orientação e a elaboração deste tipo de revisão

consideram a etapa de levantamento de dados como essencial, por isso, é de suma importância ter pré-estabelecido os métodos e “estratégias de pesquisa” (tradução livre), que vão orientar o processo de seleção dos textos. De acordo com o manual produzido pela JBI Evidence Synthesis (2024), a estratégia de pesquisa deve ser elaborada a fim de orientar o pesquisador

em quais informações ele busca encontrar, quais artigos, em quais línguas, em quais repositores e através de qual método.

Para essa pesquisa foi decidido como estratégia de pesquisa focar no recorte temporal entre os anos 2019 a 2024, a escolha foi motivada pensando em conseguir artigos anteriores e posteriores a pandemia da Sars-cov-2, que atingiu drasticamente esse grupo ocupacional e motivou grandes mobilizações nacionais o que pode ter sido refletido na produção acadêmica. Como fontes e repositório de dados foram selecionados dois repositórios nos quais se encontram trabalhos produzidos nacionalmente sendo eles: a Scielo e o Repositório de Teses e Dissertações da CAPES.

O levantamento de dados iniciou no dia 12 de abril de 2024 e foi realizado no *software Publish or Perish* que permite pesquisar através de palavras chaves (*strings*) além de permitir a personalização de filtros de buscas. A primeira rodada de teste foi realizada com o *string* “uberização” sem limite de datas com o objetivo de fazer um levantamento exploratório do campo de produção sobre a temática, nesse momento foram levantados mais de mil artigos (ou seja, excede o limite de pesquisa do *Publish or Perish*). Em seguida passou-se a usar como delimitação temporal 2019/2024 e alterou-se o *string* para “entregadores” ,” “aplicativo”.

Nessa segunda oportunidade as informações foram levantadas somente no repositório da Scielo dentro das possibilidades de repositórios disponíveis gratuitamente no *Publish or Perish*. Para essa rodada foi aplicado o recorte temporal e os *strings* nas palavras-chave, foram encontrados um total de 155 artigos. Ainda que o objetivo deste trabalho seja fazer uma avaliação da produção nacional optou-se por não utilizar filtros de idioma nas pesquisas realizadas no *Publish or Perish*, porém, apenas 3 textos dos 155 artigos eram de outros idiomas e por isso eles não foram adicionados na leitura final.

Já as buscas realizadas no Repositório de Teses e Dissertações da CAPES foram feitas a partir de 3 rodadas prévias de pesquisa, cada uma dessas rodadas contou com *strings* diferentes. O portal de periódicos da CAPES também permite a construção de filtros de

pesquisa, contudo trata-se de uma ferramenta de busca disponibilizada no site para selecionar os dados a partir de grandes áreas do pensamento e se difere das ferramentas de filtros do *Publish or Perish*. A primeira pesquisa aconteceu no dia 12 de abril de 2024 com o *string* “entregadores” “,” “aplicativo” e foram encontradas 60 respostas. Apesar disso, optou-se por fazer um levantamento com o termo uberização a fim de mapear as áreas de pesquisa a partir desse termo mais genérico.

Em seguida, optou-se por delimitar filtros para a pesquisa a partir das grandes áreas que existem pré-determinadas no próprio site como “sociologia” e manteve-se o escopo temporal de 2019/2024. Na terceira etapa de pesquisa foram encontradas 42 teses e dissertações. Por fim, na última etapa de levantamento de dados alterou-se o filtro de “sociologia” para “ciências sociais” e o resultado foi 24 publicações que foi escolhido como resultado visto que apresentou maior correspondência dos títulos dos trabalhos com os termos que são objetos deste trabalho. Findada a etapa de pesquisa o objetivo foi organizar e selecionar os textos para leitura, esse processo foi realizado com o auxílio de algumas ferramentas de pesquisa. Para os dados encontrados no *Software Publish or Perish* optou-se por armazená-los e organizá-los dentro do *Zotero*. Todos os 155 textos foram armazenados no *software* e como estratégia de identificação a autora leu todos os títulos e resumos disponibilizados. Ao fim desse processo, um total de 29 textos foram escolhidos para leitura.

Para selecionar os textos que iriam para a leitura final foram criados critérios de inclusão e exclusão que serão apresentados a seguir. Como forma de facilitar a separação dos textos foi utilizado também o Excel. Já com relação aos textos advindos do Repositório da CAPES a leitura prévia dos títulos e resumos foi realizada no próprio site, todos os textos selecionados foram armazenados também em Excel, a partir dos critérios estabelecidos para leitura chegou-se no montante final de 13 textos.

1.2. Critérios de seleção, fluxograma e apresentação dos dados

A criação de filtros de inclusão (I) e exclusão (E) para os textos como forma de delimitar a leitura entre aqueles que estão de acordo com o problema de pesquisa é processo fundamental da revisão de escopo. Para os artigos levantados através do *Publish or Perish* foi adotado como critério inicial a escolha de pesquisa através da Scielo de artigos excluindo ensaios e artigos

publicados em congresso. Após o levantamento dos dados, estes foram organizados em Excel segundo a linha de pesquisa ou temática em 8 grandes áreas: algoritmo, direito, entregadores, mobilidade social, saúde, uberização, mercado de trabalho e sem classificação (corresponde ao uso do termo uberização de maneira a caracterizar outras profissões como professores).

Portanto, dos 142 artigos (excluídos 2 repetidos) foram incluídos (I) 29 que correspondem à área de entregadores. Com relação aos textos encontrados no repositório da CAPES não foi realizada distinção entre teses e dissertações, somente a separação de áreas do conhecimento. Foram incluídas as áreas: sociologia, serviço social, ciências humanas, economia, antropologia, desenvolvimento social, ciência política e tecnologia e sociedade. Ao fim foram incluídos 13 artigos para leitura.

De acordo com Clemente et. al (2021) é importante que o desenho de pesquisa seja expresso através de um fluxograma, por essa razão, o fluxograma 1 a seguir combina os processos de levantamento de dados realizados para se obter o n=29 artigos e n=13 dissertações e teses encontrados. Ademais, detalha o volume de informação encontrado nas diferentes rodadas de investigação e como o tema vem sendo abordado no ambiente acadêmico.

Tabela 1. Critérios de seleção dos artigos

Critérios de Seleção	Motivo
INCLUSÃO (I)	Artigos disponibilizados na Scielo Artigos em português Títulos ou resumos que contenham os termos: trabalhadores; entregadores; aplicativo Texto completo disponível Análises que focam no processo do trabalho dos entregadores por aplicativo

EXCLUSÃO (E)	<p>Textos em língua estrangeira</p> <p>Textos Publicados em anais ou ensaios</p> <p>Textos da área da saúde, direito, mobilidade urbana</p> <p>Textos que tratam da questão algorítmica e controle de dados</p> <p>Textos que tem como objetivo descrever o processo de uberização</p> <p>Textos que utilizam o conceito uberização como sinônimo de trabalho precário</p>
--------------	--

Fonte: Elaboração da autora com base em Clemente et. al. (2021), 2024.

Tabela 2. Critérios de seleção das teses e dissertações.

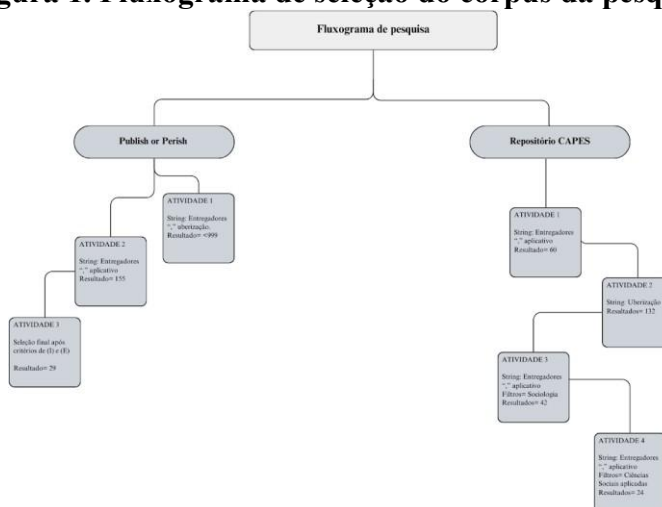
Critérios de Seleção	Motivo
INCLUSÃO (I)	<p>Textos disponibilizados no banco da CAPES</p> <p>Textos em português</p> <p>Títulos ou resumos que contenham os termos: trabalhadores; entregadores; aplicativo</p> <p>Texto completo disponível</p> <p>Análises que focam no processo do trabalho dos entregadores por aplicativo</p>
EXCLUSÃO (E)	<p>Textos em língua estrangeira</p> <p>Textos que não estejam inteiramente disponíveis</p> <p>Textos das áreas: Administração; Educação; Desenvolvimento sustentável; Direito; Engenharia Civil; Psicologia; Gestão; Áreas da Saúde de uma forma geral</p> <p>Textos focados em arquitetura de dados e algoritmos</p>

Fonte: Elaboração da autora com base em Clemente et. al. (2021), 2024.

A partir desses critérios, têm-se o fluxograma a seguir que representa a quantidade de textos selecionados para a leitura e a sequência de pesquisa. Cabe ressaltar que no momento final da análise durante o processo de leitura para a construção deste trabalho ainda foram

excluídos conteúdos considerados inconsistentes a partir dos critérios de exclusão.

Figura 1. Fluxograma de seleção do corpus da pesquisa



Fonte: Elaboração da autora, 2024

2. RESULTADOS

A literatura sociológica produzida sobre a questão dos novos modelos de trabalho se concentra principalmente a partir do fim dos anos 2000 e início dos anos 2010 e se conecta com conceitos sociológicos que haviam sido produzidos durante toda a década de 1990 como o conceito de Redes de Manuel Castells (1992) e Acumulação Flexível de David Harvey (1989). Portanto, o caminho de produção teórica sobre os desafios e as especificidades do trabalho na era da internet e da indústria 4.0 já se faz presentes na sociologia desde a década de 1990.

No Brasil, a produção sobre o tema encontra-se concentrada em autores como Ricardo Antunes (2021) e Ludmila Abílio (2019, 2020) e tende a se distinguir em 3 formas de análise do problema. A primeira do ponto de vista da sociologia crítica e marxista, a segunda focada no processo de informatização e controle de dados através de algoritmo e por fim uma linha focada na questão ideológica dessas novas formas de construir relações de trabalho e produção.

O objetivo desta revisão bibliográfica é compreender como conceitos importantes para a análise de desigualdades como é o caso do conceito de estratificação está sendo operacionalizado na produção teórica acerca do mercado de trabalho. Ademais, faz parte do processo de revisão de escopo entender a construção deste campo de pesquisa e como os autores nacionais nele se inserem, a partir de suas contribuições e leituras sobre o tema. Por essa razão

os resultados que serão apresentados a seguir ajudam a dimensionar e criar um esquema analítico da temática da plataformização do trabalho na sociologia brasileira.

2.1. Esquematização dos resultados

Com o objetivo de delimitar o campo de produção acerca do tema dos entregadores por aplicativo foi utilizado como ferramenta o mapeador de citações e referências *Research Rabbit*, ele tem como principal função mapear e gerar clusters entre os autores que possuem maior compatibilidade dentro de uma base de dados. No caso dessa pesquisa, o *Research Rabbit* foi integrado à ferramenta do *Zotero* e analisou as relações entre os 29 artigos incluídos para a leitura, como demonstra a imagem 1.

Figura 2. Imagem dos Clusters produzidos pelo Research Rabbit



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

A figura 2 mostra os resultados da clusterização dos autores a partir dos 29 artigos selecionados para leitura a partir dos critérios definidos anteriormente. Chama atenção a proeminência da autora Ludmila Abílio que teve ao todo 2 artigos selecionados para leitura, esses textos também aparecem como referência entre alguns artigos utilizados e por isso a conexão forte entre essa autora e outras produções. Por esse fator os textos Abílio (2020;2021)

foram escolhidos para o início das leituras e nortearam parte do levantamento de informações realizadas durante o trabalho.

Grande parte dos artigos foram escritos tendo a pandemia como pano de fundo, isso mostra um olhar atento às novas configurações de trabalho e aos novos modelos de relações trabalhistas, mas também demonstram a preocupação com as consequências da pandemia na vida pessoal e na organização coletiva desses trabalhadores de base. Outro fator que se destaca é a produção acentuada na região Sudeste e Sul, com a maior parte dos autores envolvidos na elaboração dos artigos com vínculo institucional com universidades dessas 2 regiões, o que demonstra a necessidade de ampliação de discussão a nível nacional.

2.2. Resultados das leituras e cenário das pesquisas

A pergunta de pesquisa deste trabalho busca investigar de que maneira os estudos, técnicas e conceitos das análises de estratificação social aparecem nas temáticas relacionadas a plataformização do trabalho. Sabe-se que os estudos de estratificação fazem parte de uma abordagem da sociologia econômica e a sociologia do trabalho. Segundo Santos (2005) os estudos sobre estratificação tendem a analisar a sociedade a partir da utilização do conceito de classe social, isto porque, o conceito de classe consegue explicar ao mesmo tempo a situação de bem-estar de um grupo, a (in)dependência com relação às atividades de trabalho e a organização dentro da relação de produção.

Por esse motivo, para caracterizar o grupo ocupacional dos entregadores por aplicativo é imprescindível recorrer ao conceito de classe trazidos pelos estudos de estratificação. Ainda segundo Santos (2005) outra dimensão crucial levantada por esses estudos é com relação a autoridade no trabalho e a possibilidade ou não de exercício desse poder. Voltando ao nosso objeto de investigação, o tema da autoridade e exercício de relações de controle e poder é fundamental para interpretar as novas dinâmicas de trabalho do chamado capitalismo de plataforma, onde o sujeito responde não mais a um líder direto, mas ao controle algoritmo das plataformas digitais.

Já o exercício do comando estratégico e da autoridade dentro da organização social da produção enseja, da parte de seus ocupantes, a exigência de uma porção do excedente social. O exercício de autoridade, sob delegação da organização empregadora, particularmente pelos gerentes, representa uma fonte posicional de

poder, pois coloca um problema de controle/incentivo dos agentes. (SANTOS. 2005. p.29)

Na maior parte dos textos a questão da estratificação aparece em segundo plano e pode ser observada através dos resultados das investigações das condições de trabalho e da precarização, sobretudo quando analisamos em perspectiva o exercício do trabalho de entregas por aplicativo durante a pandemia da Sars-cov-2 entre 2020 a 2022. De acordo com o artigo “Plataformas digitais de entrega de alimentação: condições de trabalho e riscos para a saúde” (Oliveira; Ramalho; Rosenfield, 2019), entre 2019 e 2020 o número de entregadores do Ifood passou de 172 mil para 645 mil entregadores, esse aumento de 600% foi impulsionado pela

Pandemia, mas apesar desse evento o fenômeno do trabalho mediado por plataformas digitais já apresentava um aumento exponencial, reforçando a importância de compreender-se esse grupo ocupacional através dos indicativos de classe.

A pergunta de pesquisa que norteia grande parte da literatura revisada tem relação com 3 pontos principais:

- A precarização do trabalho;
- A reestruturação produtiva orientada pelo modelo econômico neoliberal;
- Os impactos da pandemia neste grupo ocupacional.

O quadro a seguir esquematiza de maneira geral como os textos estão relacionados entre si a partir das perguntas orientadoras das pesquisas e a linha teórica abordada, de uma maneira geral, a maior parte dos textos seguiu essa organização e foram selecionados para a leitura.

Tabela 3. Distribuição dos textos a partir da orientação teórica

Referência	Linha abordada	teórica	Como a estratificação é operacionalizada
-------------------	---------------------------	----------------	---

AÍLIO, L. C. (2020)		A estratificação pode ser observada a partir das análises das taxas de ocupação e desocupação, análises dos níveis de desalento da PEIA e, principalmente, da interpretação dos trabalhadores por aplicativo como um grupo que tem um status ocupacional específico.
ABÍLIO, L. C.; AMORIM, H.; GROHMANN, R. (2021)	Condições de trabalho; Precarização do trabalho; Informalidade; A conceitualização da uberização como modelo de gestão.	
FELIX, G. (2023)		
CANETTIERI, T. (2023)		
SOUZA, D. DE O. (2023)		
LUNA, N. T. C. DE. OLIVEIRA, A. S. M. DE. (2022)		
CALVETE, C. DA S. (2023)		Nesses textos que estão focados na estrutura produtiva organização do trabalho na sociedade moderna os conceitos que envolvem a estratificação ocupacional podem ser observados a partir do viés de mobilidade social e como o grupo
BRANCO, P. M. C.; SILVA, S. J. DA. (2024)		
FRANCO, F. L. (2021).	Reestruturação produtiva; Modelo econômico neoliberal; Globalização.	
FRANCO, D. S.; FERRAZ, D. L. DA S.; FERRAZ, J. DE M. (2023)		
CARNEIRO, L. L. et al. (2023)		ocupacional de entregadores apresenta pouca, ou nenhuma, mobilidade social.
AMORIM, H., MOREIRA. CARDOSO, A. C., & BRIDI, M. A. (2022)		
TONELO, I.; SILVA, L. M. E. FRAMIL FILHO, R. (2022)		A estratificação aparece aqui através dos conceitos de desigualdade social e sócio-ocupacional
DAUFENBACK, V. et al.		elencados para

(2023)

OLIVEIRA, P. T. G.
JUNGES, J. R. (2023)

VASCONCELOS, J. E. M.
DE. MELLO, L. E. DE.
OLIVEIRA, M. C. S. (2021)

BRIDI, M. A. (2020)

JESUS, A. B. B. DE;
COELHO, B. DA P. DE M.
(2022)

As consequências da covid-19 na vida social e pessoal dos entregadores; Trabalho precário; Crise dos modelos tradicionais de trabalho.

caracterizar as condições objetivas dos entregadores por aplicativo durante o período pandêmico.

Com relação aos textos obtidos no repositório de teses e dissertações da CAPES por se tratar de trabalho com maior volume, profundidade teórica e metodológica não foram agrupados a fim de manter a individualidade e impacto de cada uma das pesquisas. De uma maneira geral, cabe citar alguns pontos importantes. As pesquisas de mestrado e doutorado permitem a ampliação da discussão nacional por se tratar de pesquisas com maior robustez e que contribuem para o campo do saber científico com inovações e novas perspectivas analíticas acerca do problema do trabalho no mundo moderno.

Pela complexidade metodológica e levando em consideração as limitações de tempo e espaço para a execução deste trabalho, as leituras das teses e dissertações focaram na introdução ou primeiro capítulo de cada um dos trabalhos. Em linhas gerais, as teses e dissertações apresentam novas análises e diferentes estratégias metodológicas na execução da investigação do trabalho por aplicativo como um fenômeno próprio do século XXI e que temo potencial de transformar a cadeia produtiva nacional, seja através dos seus mecanismos de gestão e controle do trabalho ou por conta da característica da distribuição populacional brasileira tradicionalmente informal e mais suscetível a ocupações precárias (JACOBSEN, 2022).

Chama atenção, porém, a preocupação dos pesquisadores em abordar tópicos como a autonomia dos sujeitos enquanto entregadores por aplicativo, ponto que é bastante trabalho por

Abílio (2020;2021) e que é também utilizado nos artigos classificados aqui como da linha teórica sobre condições de trabalho e precarização, o que aponta para uma correlação importante dos temas e como estes estão sendo trabalhados nas universidades brasileiras. Por fim, percebe-se a importância e destaque de alguns autores como possíveis teóricos da “plataformização” como a própria Ludmila Abílio e Ricardo Antunes, mas também a retomada dos clássicos da sociologia que se debruçaram sobre a questão do trabalho em seu tempo.

De uma forma geral, a estratificação apesar de ser central nos estudos sobre a sociologia do trabalho aparece como secundária nos trabalhos de teses e dissertações. Assim como no caso dos artigos revisados, a construção da classe como categoria de análise parece ser o principal uso dos conceitos de estratificação abordados por esses autores. Por fim, destaca-se a grande variabilidade de estratégias metodológicas trazidas pelos pesquisadores que variam desde análise de trajetória, análise do discurso até a experiências atuando como entregador e a execução de etnografias, o que reforça a capacidade analítica e de produção de ciência de qualidade e que agrega para a discussão sobre a temática.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho realizou um levantamento inicial com relação a produção nacional sobre a temática da plataformização do trabalho com foco nos entregadores por aplicativo. Para tal, foi utilizado como metodologia a revisão de escopo que teve como principal repositório de dado a plataforma Scielo e o Repositório de Teses e Dissertações da CAPES, para a execução deste trabalho foi fundamental a conclusão da disciplina Desigualdades Sociais no Mercado de Trabalho Brasileiro ministrada no primeiro semestre de 2024 pela professora Dra. Elaine Meire Vilela no Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Com relação a discussão apresentada é possível concluir que embora de maneira secundária a temática da estratificação sócio-ocupacional perpassa os estudos sobre a plataformização do trabalho. Ficou evidente que os artigos revisados têm como linha direta a análise das condições de trabalho dos entregadores por aplicativo e como essa ocupação está transformando o mercado de trabalho nacional. Nesse sentido, as questões que envolvem a estratificação como o conceito de classes, os estudos de desigualdade e de mobilidade social

aparecem nos artigos, mas não são o foco destes.

Cabe destacar a centralidade e importância de 2 autores para essa revisão, Abílio (2020; 2021) e Tonelo (2022), que aparecem com importante destaque em quase todos os artigos lidos assim como mostra a imagem 1. Ainda adiciono o papel da sociologia como grande área de estudo sobre o mercado de trabalho de uma forma geral, evidenciando a importância da disciplina para a compreensão das mudanças econômicas e produtivas as quais o Brasil vem vivenciado nas últimas décadas.

Em vias de conclusão, foi perceptível a forte produção Sul-Sudeste sobre o tema, indicando como os problemas das grandes cidades que envolvem mobilidade, trabalho e a construção de novas categorias sócio-ocupacionais ainda ocupam papel central na discussão sociológica. Por fim, destaco a coesão e multiplicidade de formas e visões de análises apontadas pelas teses, dissertações e artigos, o que torna possível vislumbrar um campo temático inicialmente estruturado sobre a plataformização do trabalho no país.

3. REFERÊNCIAS

ABÍLIO, L. C.. Uberização: a era do trabalhador just-in-time?1. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 98, p. 111–126, jan. 2020.

ABÍLIO, L. C.; AMORIM, H.; GROHMANN, R.. Uberização e plataformização do trabalho no Brasil: conceitos, processos e formas. **Sociologias**, v. 23, n. 57, p. 26–56, maio 2021.

AMORIM, H., MOREIRA C, A. C., & BRIDI, M. A. (2022). CAPITALISMO INDUSTRIAL DE PLATAFORMA: externalizações, sínteses e resistências. **Caderno CRH**, 35, e022021. <https://doi.org/10.9771/ccrh.v35i0.49956>

ANTUNES, Ricardo. **Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0**. São Paulo. Boitempo, 2020.

BRANCO, P. M. C.; SILVA, S. J. DA .. Precários, mas organizados: a estratégia de resistência dos uberizados. **Cadernos Metrópole**, v. 26, n. 59, p. 123–142, jan. 2024.

BRIDI, M. A.. A pandemia Covid-19: crise e deterioração do mercado de trabalho no Brasil. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 100, p. 141–165, set. 2020.

CALVETE, C. DA S.. Tempo de trabalho nas plataformas digitais: o suprasumo do tempo do trabalhador. **Economia e Sociedade**, v. 32, n. 2, p. 409–427, maio 2023.

CANETTIERI, T. (2023). ORNITORRINCO RELOADED: uberização e virações contemporâneas na crise do capital. **Caderno CRH**, 36, e023018.

CARNEIRO, L. L. et al.. Digiwork: Reflections on the scenario of work mediated by digital platforms in Brazil. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 24, n. 2, p. eRAMR230060, 2023.

CLEMENTE, A. J., PERINI, M. R. C., SANTOS, D. A. C. dos, MARTINEZ, I. N., ROSA, C.S. da, & GAVRON, T. M. (2021). Smart cities: uma revisão de escopo no campo das ciências sociais (2015-2020). **BIB - Revista Brasileira De Informação Bibliográfica Em Ciências Sociais**, (96).

DAUFENBACK, V. et al.. “A gente é invisível pra sociedade”: impactos das condições de trabalho na saúde e qualidade de vida em entregadores de comida na pandemia de covid-19. **Saúde e Sociedade**, v. 32, n. 1, p. e220528pt, 2023.

FELIX, G.. Trabalhadores de plataformas digitais: mundialização, superexploração e luta de classes. **Sociedade e Estado**, v. 38, n. 1, p. 35–62, jan. 2023.

FRANCO, D. S.; FERRAZ, D. L. DA S.; FERRAZ, J. DE M.. Uberization Political

Economy: Worker Exploitation Regarding Three Forms of Work Intermediation in Platform Companies. **Organizações & Sociedade**, v. 30, n. 105, p. 360–387, abr. 2023.

FRANCO, F. L. (2021). FAZER PRECARIZAR: neoliberalismo autoritário e negrogovernamentalidade. **Caderno CRH**, 34, e021024.
<https://doi.org/10.9771/ccrh.v34i0.44503>

JACOBSEM, BRUNO PORTARI. **Rotas digitalizadas: autonomia e controle no trabalho de entregadores por aplicativos em Araraquara - SP'** 07/07/2022 110 f. Mestrado em SOCIOLOGIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16538>

JESUS, A. B. B. DE .; COELHO, B. DA P. DE M.. “A HISTÓRIA QUE A HISTÓRIA NÃO CONTA”: Organizações e disputas narrativas pelas lentes dos entregadores grevistas na América Latina em 2020. **Revista Direito e Práxis**, v. 13, n. 2, p. 668–697, abr. 2022.

LUNA, N. T. C. DE .; OLIVEIRA, A. S. M. DE .. Os entregadores de aplicativos e a fragmentação da classe trabalhadora na contemporaneidade. **Revista Katálysis**, v. 25, n. 1, p. 73–82, jan. 2022.

NASCIMENTO, LIBIA LUIZA CARNEIRO DO. **DISCURSOS DA UBERIZAÇÃO: O TRABALHO DOS/AS ENTREGADORES/AS POR APLICATIVOS DE BARREIRAS/BA'** 30/10/2022 undefined f. Mestrado em CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA.

OLIVEIRA, P. T. G. DE .; JUNGES, J. R.. Plataformas digitais de entrega de alimentação: condições de trabalho e riscos para a saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 32, n. 3, p. e220642pt, 2023.

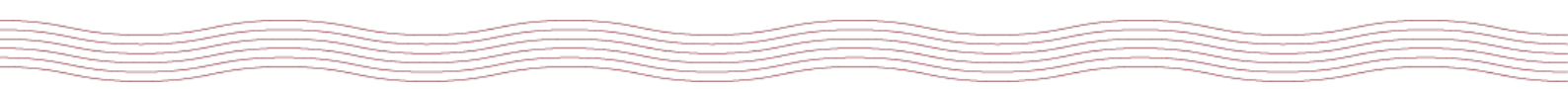
Oliveira, R. V. de, Ramalho, J. R., & Rosenfield, C. (2019). A Sociologia do Trabalho e suas interfaces: trajetória e tendências atuais. **BIB - Revista Brasileira De Informação Bibliográfica Em Ciências Sociais**, (90),

SANTOS, José Alcides dos. Uma classificação socioeconômica para o Brasil. **RBCS** vol. 20, n. 58, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbcso/v20n58/25627>

SLEE, Tom. **Uberização: a nova onda do trabalho precarizado**. São Paulo. Elefante, 2017.

SOUZA, D. DE O. “Decifra-me ou te devoro”, o enigma da uberização: análise do trabalho e da saúde. **Serviço Social & Sociedade**, v. 146, n. 2, p. e6628316, 2023.

SOUZA, D. DE O. A funcionalidade do salário por peça no trabalho mediado por plataformas digitais. **Revista Katálysis**, v. 25, n. 2, p. 383–391, maio 2022.



TONELO, I.; SILVA, L. M. E ; FRAMIL FILHO, R.. Os trabalhadores em meio à Covid-19 no Brasil: flexibilidade, precariedade, e a mobilização internacional. **Sociologias**, v. 24, n. 60, p. 140–168, maio 2022.

VASCONCELOS, J. E. M. DE. MELLO, L. E. DE. ; OLIVEIRA, M. C. S.. Os Trabalhadores das Plataformas de Entregas: essencialidade em tempos de Covid-19 e desproteção legislativa e judicial. **Revista Direito e Práxis**, v. 12, n. 3, p. 1668–1678, jul. 2021.